ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 3 DE DEZEMBRO. NUMERO 263.

CAMBIOS.

Dezembro 2.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$500.
" 4$000 8$080 a 8$100
Pesos Columnarios 1$620 a 1$640
Dittos Mexicanos 1$610 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$620 a 1$640
Premios das Letras por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda S. Francisco Xavier. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
4 Terça S. Barbora V. M. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
5 Quarta S. Geraldo Arc. Sessão da Thesouraria Provincial.
6 Quinta S. Nicolao B. Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
7 Sexta S. Ambrosio Arc. Sessão da Thez. Publica, e aud. do Juiz do Civel de tarde.
8 Sabbado ✲ Conceição de N. S. Padroeira do imperio. Quartos crescentes as 8 horas e 15 min. da manhã.
9 Domingo 2. do Advento S. Leocadia.

Marè cheia para o dia 3 de Dezembro.
As 6 horas 6 minutos da manhã -- As 6 hora 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O mez de Dezembro.

He venerando, celebre, e digno das mais Religiosas, e gratas recordações pelo Nascimento do Salvador do Mundo.

He memorando, glorioso, e digno das mais cordiaes Saudações; pelo Nascimento do Defensor Perpetuo do Brasil.

Viva pois, e viva sempre bemdito pelos Brasileiros, que se presão de Appellido tão honrado; o DIA 2 DE DEZEMBRO.

Parabens Brasileiros: Em lisongeiro, Risonho, e Suspirado Retorno volta Hoje o Feliz, e Augusto Natalicio do nosso Imperador, o Senhor D. PEDRO SEGUNDO, Natalicio que he sem duvida o Fiel Emblema das mais fagueiras e das mais largas esperanças para o Brasil.

De todos os acontecimentos Sub-Lunares; nenhum he mais remarcavel, Nenhum de mais alta Excellencia, nenhum mais festival, e nenhum mais digno das Publicas congratulações, nem mais recomendavel na lembrança dos povos, do que o Nascimento do Principe, para o qual elles por uma unanime conspiração de vontades, e por geral acclamação elevarão hum Trono, entregando-lhe contentes o aurio-diamantino Scetro de sua administração.

E se esta verdade em todas as epocas do Mundo tem sobressahido a diferentes interrupções; isto he, se tem sofrido, tristissimas, e horriveis excepções; conservando-se porem sempre a mesma em muitas Nações, cujos Principes tem feito as suas delicias, como nos aponta a historia; como poderemos nós deixar de a reconhecer tambem como tal, para lhe tributarmos a maior veneração, amor e jubilo, e para nós penetrar-mos das mais profundas, e vivas emoções de alegria, e gloria; se manifestamente reconhecemos, pelas continuas, e fataes crizes, que teem affligido o Brasil, arrojando-o quasi ao abismo, que a Providencia na Pessoa do Nosso Cezar, com quanto ainda Joven, nos tem dado a unica taboa de salvação, o unico centro de união, o unico ponto de atração, a unica egide enfim, que nos tem livrado do mortal golpe de hum Republicanismo inconsiderado, e injusto, embobora de impossivel duração? ! e por isso com mui justificadas rasões têmos direito a diser com Tertull. Apolog. n 33 - Noster est magis Cæsar a nostro Deo designatus, et a nobis constitutus -- O Senhor D. Pedro 2.º nos pertence, e faz nossas delicias, e nossas esperanças, por que o nosso Deos o destinou para o Trono, que nós lhe alevantamos, e em que O collocamos:

Eia pois Brasileiros; a Patria nos convida Hoje ao regosijo, ao entuziasmo, e a União, e a Patria não chama de balde aos Brasileiros, que por vigor de animo, por bom Conselho e do sublime acordo obrarão proesas para se constituirem em nação Independente com o Governo Monarchico Representativo.

Sem a união dos cidadãos, a sociedade Politica deixa de o ser; sem ella não pode haver harmonia, e sem harmonia o feliz regimen da Nação he impraticavel:

Sim a Patria entre supplicas conjura Hoje aos Brasileiros ao repouzo, a paz, e a união fraternal depois de ensanguentados soffrimentos; porque a desunião, que ingrata, e obstinada lhe dilacera o seio que nutre e aquece filhos illudidos; he somente nascida das astucias dos sediciosos, da ambição dos revoltosos, da ignorancia dos impostores, do erro dos incautos, e da faminta paixão do poder, e da riquesa sem trabalho.

Seja Hoje o dia abençoado da nossa geral congratulação, para que o governo, e a Assemblea Geral somente occupados de boas Leis Regulamentares, de que imperiozamente necessitamos, e sem as quaes não pode deixar de ser imperfeita a execução da Lei Fundamental; possão apparecer os proveitos Politicos, que ella prommette, e destes o respeito, e o amor, que lhes deve corresponder em nossos animos.

Recolha Benigno o Ceo os nossos votos de adhesão, de amor, e de fidelidade ao Principe Augusto, que Collocámos sobre o Trono: Renovemos Hoje nossos juramentos á Constituição, que nos rege: Invoquemos o Ceo para que possa o Tempo com sua lubrica planta trilhar mais veloz esse triste lustro, que ainda impede o manejo pessoal do Sceptro, que conscienciozos, e voluntariamente lhe Confiámos: Oh! Dia Suspirado..! Ah!... nós nos antecipamos já a saudar-vos -- Dia Venturoso: Dia de Redempção...... Apre sai-vos.

Brasileiros: reflecti bem em nossos habitos.... examinai bem nossos prejuisos.. analisai com boa fé, e prudencia o estado de nossa illustração.... e sobre tudo pesai o juramento, que demos, invocando a divindade... não sejamos prejuros cedo, ou, tarde teremos o castigo, se o formos.... longe de nos até a macula, e imputação de inconsequentes, a de inquietos: sejamos prudentes, e moderados sem abatimento, zelosos, de nossa liberdade sem excessos, altivos de nossa emancipação, e da riquesa da nossa terra com humanidade, e com generosidade; sejamos circunspectos em nossa conducta, tenhamos madurese em nossas deliberações, e constancia em as praticar, sejamos enfim escropulosos e vigilantes em nossas paixões, e surdos a seducções de quem nos busca para degráos... basta de degraos... reflictamos na nossa mesma historia... os factos falão, o clarão dos incendios nos mostrão os horrores, e as ruinas dos edificios os roubos a pobresa, e o silencio dos tumulos passou para innumeraveis casas, ha pouco cheias de familia, e de riquesa!!! Consultai o Pará, a Bahia, e o Rio Grande do Sul !!!! estudai a experiencia, suas lições não enganão, e ouvi os dictames da naturesa que são sabedoria sem reflexaõ!

O Brasil he hum Imperio Torreado... elle não necessita se não de si mesmo para a sua colossal grandesa; isto he, não necessita se não da união, e da boa fé de seus mesmos Filhos, em quanto os outros muitos Estados carecem de recursos alheios para serem Grandes.

Só a Monarquia Representativa pode levar o Brasil ao fastigio de Grandesa, e Poder para que a Providencia o creou; só com a monarquia Representativa podemos vaidosos diser com o Immortal Virgilio do nosso Brasil —..... Imperium sine fine dedi.

Seja pois huma a voz, hum o sentimento dos Brasileiros: União, Imperador, e Constituição — e então firmada a nossa geral união, como nos cumpre, até por interesse particular; em pouco tempo o Brasil dará na augusta pessoa do seu Imperador -- Hum protector á Religião - as leis hum apoio - á paz, hum amigo -- aos nossos visinhos, hum arbitro -- aos nossos alliados, hum amparo -- aos Soberanos, hum modelo -- á Nação, hum Imperador magnanimo, sabio e deffensor -- ao mundo, hum heroe - a cada hum de nós, hum Pay -- e aos Illudidos a sua Imperial Mão de indulgencia, de esquecimento e de protecção.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de Novembro de 1838.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe, que tendo a Presidencia ordenado ao commandante das Armas, que desse baixa a José Antonio Rodrigues, filho de Manoel do Nascimento e que pelo mesmo Prefeito havia sido remettido para servir na primeira linha, visto constar de sua informação dada em 16 do corrente que elle não fora legalmente recrutado; julga a mesma Presidencia conveniente recommendar-lhe todo o cuidado e circunspecção no recrutamento para o Exercito, de que se acha o Prefeito encarregado na sua comarca, a fim de que não sejaõ remettidas se não as pessoas que legalmente estiverem no caso de servir, nem o Governo seja incommodado com requerimentos dos Cidadãos que com toda a razão pretendem mostrar o seu direito, evitando se assim injustiças e arbitraridade, q' só servem de desconceituar as autoridades, sem nenhuma vantagem para a cauza publica.

Dito -- Ao Inspector da Alfagdega, para informar com urgencia, qual a importação de cada uma das rendas cobradas pela sua Repartição em cada um dos mezes do corrente anno financeiro de 1838 a 1839.

Igual officio foi expedido ao administrador da Meza do Consulado.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo lhe que se entenda com o Comandante das Armas acerca dos inconvenientes apontados em seu officio desta data para a pintura do parque do 4. Corpo de Artilheria.

Dito -- Ao Director do Liceu, communicando-lhe que requerendo a sociedade denominada Pastoril, que se lhe franqueasse a casa em que se acha estabellecida a Aula do ensino Mutuo, como ja se praticou o anno passado, a fim de se por em execução pelos dias de Festa do Natal um Drama Pastorial; Ordena-lhe a Presidencia que franqueie a dita casa ao Director da mencionada Sociedade Querino Antonio do Espirito Santo Antunes, para o indicado fim, no caso de não haver inconveniente.

Dito -- Ao Bacharel Jose dos Anjos Vieira de Amorim Juiz Substituto dos Juises de Direito desta Comarca, nomeando-o para presidir ao andamento das rodas da Loteria da Boa-vista, que terá principio no dia 11 do proximo futuro mez, no Consistorio da Matriz daquelle Bairro.

Dito - Do Secretario da Provincia, ao Escrivão da Loteria da Boa vista communicando lhe a nomeação supra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 29 de Novembro de 1838.

Ordem Addiccional.

Para que seja solemnisado com a maior pompa possivel o Dia 2 de Dezembro, Anniversario Natalicio de S. M. O Imperador o Senhor D. Pedro 2.º, tem o Exm. Snr. Presidente da Provincia determinado, que formem nesse dia em Grande Parada, a Tropa de Primeira Linha, o Esquadrão de Cavallaria da Guarda Nacional do Municipio, o 1.º, 2.º, e 3.º Batalhoens da Capital, o 1.º do Municipio de Olinda, e a Companhia Montada do Corpo de Policia.

O Commandante das Armas ordena portanto, que dos Corpos acima designados se forme uma Divisão, composta de duas Brigadas. Constará a primeira, do Esquadraõ de Cavallaria da Guarda Nacional de 4 bocas de fogo competentemente guarnecidas, do 1.º, e 3.º Batalhoens da Cidade, e do 1. do Municipio de Olinda; a 2., do 2.º Batalhão da Cidade, do Corpo de Engajados da Fortalesa do Brum, de 2 Bocas de fogo taõ bem guarnecidas, e da Companhia montada do Corpo de Policia. As Brigadas se formaraõ no largo da Praça da Boa-vista pelas 9 horas da manhãa, sahindo para esse fim os Corpos de suas respectivas Paradas particulares com a precisa antecedencia. O Snr. Commandante Superior Francisco Jacinto Pereira, assummirá ali o Commando da Divisão, e nomeará para Commandantes das Briga-

das a quem por graduação, e antiguidade lhe competir. A Divisão se formará em linha na ordem numerica das Brigadas, tendo a sua direita junto a Matriz, e a esquerda em direcção as ruas, da Conceição e Pires. O Commandante das Armas passará nessa posição a revista do costume, finda a qual a Divisão se moverá para a rua do Collegio, onde tomará em linha, a que pelas bandeirolas estiver marcada; advertindo, que a Cavallaria e Artilheria da primeira Brigada formaraõ no largo de Palacio, esta com a sua frente para o mesmo, e aquella com a direita contigua a Igreja da Congregação: desta sorte esperaráõ as ultimas ordens. A Artilheria não formará na Boa-vista porem tomará a posição que lhe competir nas Brigadas, que será a que acima se disse. Convida o Commandante das Armas aos Snrs Officiaes de Primeira Linha Avulsos, os da extincta 2 Linha, e Reformados á comparecerem na Secretaria Militar pelas 11 horas da manhãa, a fim de assistirem ao Cortejo, que se tem de faser ao Busto de S. M. I. e abrilhantarem com suas prezenças esse acto dos nossos respeitos, e veneração. Determina finalmente, que as bandas de Muzicas dos Corpos que artumão toquem no largo de Palacio o recolher do dia 1.°, e arvorada, e recolher do Dia 2.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 1.° de Dezembro de 1838.

Ordem Addiccional.

O Exm. Presidente da Provincia em virtude das disposiçoens do Imperial Aviso de 31 de Março do corrente anno, tem por officio de 7 de Novembro ultimo determinado, que seja dissolvido o Corpo de Engajados existente na Fortalesa do Brum e despedidas as de mais praças engajadas que actualmente fasem a guarnição das Fortalesas; que se organise com os recrutas do Deposito desta Cidade hum Corpo com a denominação de — Batalhão Provizorio de Cassadores de Primeira Linha —, que será Commandado interinamente pelo Snr. Capiteõ Antonio Gomes Lial, Commandante da Fortalesa do Brum, onde o mesmo Batalhão será a quartelado; que o 4. ° Corpo d'Artilheria forneça as diversas fortificaçções a guarnição necessaria; que se contracte com as praças engajadas propriamente ditas, que se quiserem voluntariamente alistar no Exercito, a servir no referido Corpo, dando se-lhes as vantagens concedidas por Lei, e finalmente que em seo nome seja louvado o Snr. Capitão Lial pelo zelo com que sempre se portou no Commando do Corpo de Engajados, e pela deciplina, e subordinação que nelle soube manter, sendo de esperar, que continuê do mesmo modo no Commando que se lhe vai confiar.

O Commandante das Armas não menos satisfeito com o procedimento que tem tido o Sr. Cap. Lial, lhe ordena, que no dia 3 do corrente dissolva o Corpo d'Engajados sob seo Comando, organisando logo com as praças de Primeira Linha no mesmo existentes, com os engajados que prefiriráo servir no Exercito, constantes da relação que com Portaria se lhe enviará, e com as do Deposito, o mencionado Batalhão Provisorio de Cassadores, que será composto de 6 Companhias, demittindo as de mais praças Engajadas, cujos nomes hirão discriptos em outra relação, que tambem com Portaria se lhe transmittirá.

Para Ajudante deste Batalhaõ tem nomeado o Snr. Alferes Joaõ Gonçalves da Silva, para Quartel Mestre, o Snr. Alferes Jose Grigorio de Jesus, para Commandante da 1. Companhia o Snr. Capitão Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco, para Commandante da 2, o Snr Tenente Antonio Marcelino do Espirito Santo, para Commandante da 3. o Snr Tenente Sebastião Lopes Guimarães; para Commandante da 4. o Snr. Alferes Joaquim Guedes de Quinhoens, para Commandante da 5. o Snr. Tenente Manoel Fernandes da Cruz, para Commandante da 6 o Snr. Tenente Joaõ de Siqueira Campello, e finalmente para servir na primeira Companhia o Snr. Alferes João Antonio da Silva Couto Valente.

Ordena mais o Commandante das Armas, aos Srs. Commandantes das Fortalezas, Tamandaré, Itamará, Gaibú, e Pao-amarello dispençaõ os Engajados, que nas mesmas tem até agora feito a guarnição pagos de seos vencimentos até o ultimo do mez, logo que se lhes apresentem os destacamentos d'Artilheria, que os vão substituir, fornecendo a cada hum dos engajados a competente escusa, na forma das ordens estabelecidas. Os mesmos Srs Commandantes procuraráõ saber dos referidos engajados se querem servir voluntariamente na 1. Linha, gosando das gratificaçõens, e vantagens que a Lei outhorga, e aquelles que a este contracto se quiserem sugeitar, os remetteráõ a Secretaria Militar acompanhados de officio, para lhes dar destino O Sr. Commandandante do 4 Corpo d'Artilheria na madrugada do dia 3 do corrente fará marchar para Tamandaré hum destacamento composto de 1 Inferior, 1 Cabo, e 16 soldados; para Itamaracá outro, de 1 Inferior, 1 Cabo, e 14 soldados; para o Forte do Buraco outro, de 1 Inferior, 1 Cabo, 2 soldados; para Gaibú outro, de 1 Inferior, 1 Cabo, e 6 soldados, e para P o amarello outro de igual força, advertindo, que estes destacamentos deverão hir soccorridos de Etapes adiantadas até o fim do mez, e chegar a seos destinos, os do Buraco, e Pao-amarello no mesmo dia; os de Itamaracá, e Gaibú no immediato, e o de Tamandaré o mais breve possivel.

Ordena outro sim o Commandante das Armas em cumprimento ao officio do Exm. Presidente de 22 do mez findo, que o Sr. Capitão do 4. Corpo d'Artelheria João Baptista do Amaral e Mello, interinamente Commandante da Fortaleza de Itamaracá, passe a ser empregado como Enginheiro nas Obras Publicas, em lugar do Sr. 1 Tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda, que hirá commandar aquella Fortificação, por assim o haverem requerido

Antonio Pedro de Sá Barreto.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de Novembro de 1838.

Portaria — Ao Collector de Diversas Rendas do Municipio de Iguarassú, e Itamaracá disendo-lhe, em resposta do seu officio de 23 de Outubro ultimo, em que pedia esclarecimentos sobre a arrematação do Imposto de 12,800 reis feita pelo seu antecessor, que deve proceder a novo lançamento, conforme o artigo 18 do Regulamento de 14 de Janeiro de 1832, declarado pelo Circular de 24 de Outubro p. p., cobrando dos Collectados o accrescimo que ainda deverem, e remettendo copia do mesmo lançamento, para avista delle, e da cobrança feita pelo dito seu antecessor indemnisar-se qualquer quantia, que a caso alguns indevidamente tenhão pago.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

CORREIO.

O Brigue Escuna Laura 2.ª recebe a mala para o Maranhão hoje 3 ao meio dia.

A Escuna Virginia recebe a mala para o Maranhaõ no dia 4 as 4 horas da tarde.

A Sumaca Minerva, recebe a mala para a Bahia hoje 3 as 4 horas da tarde.

ARSENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha tem percisaõ de comprar, ou alugar mensalmente duas canoas em meio uzo, proprias para carregar entulho; as pessoas que as tiverem, e algum destes negocio lhes fiser conta, compareção nesta Inspecção para tratarem do ajuste.

Arsenal de Marinha 1.° de Desembro de 1838

Fancisco de Assis Cabral Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 29 de Novembro de 1838.

Exm. Illm e Snr. — Consta das partes hoje recebidas, que forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Jose Caetano Borges, branco, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, para uma averiguação: Lucas da Assumpção, preto, pela 1. patrulha da Freguesia da Boa-vista por ter dado em um menino. Poncia na Maria da Conceição, e Patricio Jose da Costa, tambem pretos, pelo Sub Prefeito da mesma Freguesia, este por ser curador de maleficios, e insultar a uma familia, e aquella para uma averiguação.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 29 de Novembro de 1838 Illm. e Exm Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 30.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Balbina Maria da Conceição, preta, pela 1. patrulha do Districto do Corpo Santo, por ebria, e desordeira; Antonio Ferreira da Foncecca, branco, e Antonio Jose da Silva, pardo, por 2 soldados da Fortalesa do Brum, aquelle por ter comprado a João Antonio de Carvalho Siqueira 5:5060 reis de fasendas, e deixado a este hypotecado, como seo escravo, sendo elle liberto, cuja fasenda foi apprehendida, e entregue a seo dono, e este por ter entrado voluntariamente n'essa trapaça, com o fim de illudirem ao dito Siqueira; Antonia, tambem parda, escrava de Francisco Ribeiro de Brito por um Inferior do Corpo de Policia, por estar fugida, Jose Antonio de Vasconcellos, branco, por hum soldado do mesmo Corpo a requisição do Inspector da Alfandega por lhe ter furtado cento e tantos mil reis; Rafael Fernandes tambem branco, e Manoel Antonio Ferreira, e Joanna Maria do Rego, pretos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista, o 1. por ser trapasseiro, e ter passado patacoens falsos o 2.° por vadio, e desordeiro, e a ultima por ser depravada, e de desordeira; e Joaquim Jose de Santa Anna, e João Antonio de Azevedo, brancos pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Pedro Martyr, por serem ali suspeitos.

Nada mais consta das partes hoje recebidas.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 30 de Novembro de 1838, &c.

Parte do dia 1.° de Dezembro.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex. que hoje naõ occorreu novidade

Deos Guarde a V Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 1.° de Dezembro de 1838, &c.

EDITAL.

O Doutor Firmino Pereira Monteiro, Juiz de Direito do Crime da Comarca do Limoeiro, e Presidente do Jury.

Faz saber, que para a 2. segunda Sessão do Jury marcada para o dia 22 de Outubro p. p. foraõ sorteados os seguintes Senhores que comparecerão, e foraõ assiduos: Antonio Joaquim de Oliveira. Antonio Jacinto Lopes. Amaro de Barros Silva. Antonio Francisco Cavalcanti. Antonio Jose de Santa Anna. Francisco da Matta Ribeiro, faltou um dia. Francisco Ferreira da Costa Gomes. Francisco Rumão Pimentel. Gonçallo Jose Barboza. Joaõ Saraiva de Araujo Galvão João Correia d'Amorim, faltou hum dia por motivo. Jose Rufino Barboza da Silva. Jeromino Joaquim de Aguiar, trabalhou 3 dias, e retirou-se por molestia. Jose Gomes de Moura e Silva. Jose Anselmo de Araujo. Joaõ Antonio de Oliveira Coelho. Jose Rufino Pessoa de Lacerda. Manoel Vicente de Santa Anna Marcos Evangelista de Sirgueira. Manoel Ramos da Silva Moreira. Manoel Rodrigues dos Santos. Marcelino de Salles Correia. Pedro Lourenço Rodrigues. Zefirino dos Santos Barros. Forão dispençados por justos motivos que apresentarão os Senhores Juises de Facto sorteados, seguintes: Antonio Gomes Coutinho. Antonio Barbosa da Silva. Antonio de Barros Correia. Antonio Manoel do Nascimento. Antonio de Souza Barbosa. Antonio Netto Bezerra. Francisco Antonio da Silva. Francisco Gomes Taveira. Francisco Gomes Pereira de Araujo. Francisco Barbosa da Silva. Francisco do Rego Medeiros. Jose Lopes Coelho de Mello. Jose Antonio Paes. Joaõ Francisco Barba. Ignacio de Souza Carvalho. João Tavares de Mello. Lourenço Ferreira da Silva. Manoel Bizerra de Menezes. Manoel Joaquim da Costa. Manoel Bizerra do Valle. Miguel Francisco do Amaral. Manoel Ferreira da Cunha Mauricio Jose Benicio. Marcos Macio Gonçalves Guerra. Manoel Gomes de Freitas. Vicente Thomaz de Carvalho. Vicente Ferreira da Silva. Virginio Barbosa da Silva Bernardino de Sena Soares. Eloy da Cunha Pereira. Foi multado por não apresentar motivo justificado, o Juiz de Facto sorteado Jose Gomes da Silva Junior na quantia de 20$ reis. Forão chamados na conformidade da Lei, comparecerão e foraõ assiduos os seguintes Senhores Juizes de Facto: Antonio Jose do Amaral. Advogado, Antonio Joaquim Ferreira. Antonio de Souza Correia. Antonio Felippe de Hollanda Cavalcanti. Antonio Mendes da Rocha. Francisco Cabral de Mello. Major, Francisco Jose de Menezes Amorim. Joaquim Theodoro de Vasconcellos e Aragão. Jose Ignacio de Figuerdo. Jose Soares de Souza. Joze Rodrigues dos Santos. Joaquim Jose Lopes Guimarães. Jose Barbosa da Silva. Jose Rodrigues Revoredo. João Lucio Ribeiro. Manoel Candido Correia. Noberto Jose de Farias. Prudente Pereira de Souza. Simplicio Jose de Souza Lima.

E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar o presente que vai por mim assignado e Sellado com o Sello deste meu Juiso, ou valha sem Sello ex cauza. Limoeiro 23 de Novembro de 1838 Francisco Lopes de Vasconcellos Galvão, Escrivão o escrevi.

Firmino Pereira Monteiro.

ANNUNCIO.

O Consul de Portugal, precisa ajustar para a Provincia de Angola, dous Mestres Aguardenteiros, e outros dous manipuladores de Assucar. As pessoas que estiverem nas circunstancias de bem desempenharem ali, ou ensinarem a confecçaõ d'estes dous artigos de Commercio, e de tudo o mais que for a elles concernente, podem dirigir se á Chancellaria do Consulado, na Praça do Commercio, defronte do Corpo Santo, para tratar-se do ajuste, e das necessarias estipulaçoens com que se pretende faser.

Exterior.

PORTO 16 DE OUTUBRO.

Os Carlistas exaltáraõ se excessivamente com os acontecimentos de Morella, em quanto que os Constitucionaes parecem abatidos: talvez que estes dous effeitos contrarios procedaõ da mesma causa; isto he, de não terem os Carlistas ha muito tempo huma vantagem de tanta consideração, e de não terem os Christinos do mesmo modo experimentado hum revez de consideração.

Conhecemos que os successos de Morella foraõ desastrosos para as armas da Rainha; porque, independente da influencia que podem ter na moral do exercito, por outra parte foraõ causa de se suspender o ataque contra Estella; e quando não tivesse nenhuma destas vantagens para os Carlistas, não deixavaõ assim mesmo de ser huma perda consideravel para as armas da Rainha. Mas não se segue d'aqui que, por infeliz que fosse aquella tentativa, seja por isso huma perda irreparavel para a causa da Liberdade, ou huma causa infallivel do triumpho de D. Carlos.

O Pretendente tem experimentado revezes maiores que este que soffreraõ as armas

da Rainha, e nem por isso deixou de levantar cabeça depois; e porque ha de ser aquelle acontecimento mais prejudicial á causa da Rainha, que tem muito mais recursos que o Pretendente? São para lamentar todos os acontecimentos que tendem a prolongar tão desastrosa guerra: e, em quanto se lhe não vê o exito fica receio; porque ha na guerra incidentes que se não podem de modo algum prever, e que fazem inclinar as cousas para onde nunca se julgaria. Estando convencidos de tudo isto, confessamos todavia que não vemos como o Pretendente possa vencer; posto que tambem não vejamos meios como acabe a guerra tão cedo.

E quando dizemos que não vemos meios com que o Pretendente vença, fallamos dos que tem a Rainha para lhe resistir; porque, se as cousas chegassem a ponto de causar sério receio para a causa da Rainha, estamos convencidos de que a França se intrometteria nos negocios da Hespanha.

He sabido que no Ministerio de Mr. Thiers a França estivera quasi a intervir nesta guerra; e que esta intervenção não tivera lugar por causa da revolução da Granja; não porque o Ministerio mudasse de opinião; mas porque aquelles acontecimentos influirão no animo do Rei dos Francezes, que se oppoz decididamente a similhante intervenção, e foi causa de que se dissolvesse o Ministerio que a projectára.

O actual Presidente, Mr. Molé, declarando-se contra a intervenção, não se declarou todavia ácerca do caso em que a Hespanha fosse ameaçada d'huma restauração; porque n'esse caso disse que faria o que pedissem os interesses da França. Ora poderá alguem conceber Carlos V na Hespanha sem Henrique V na França?

He verdade que a Prussia e a Austria se mostrão agora bem intencionadas a respeito da actual Dynastia franceza; mas não acontece outro tanto da parte do Autocrata; e posto Carlos V no Throno da Hespanha, ainda que quizesse viver em boa harmonia com Luis Filippe; consenti-lo-hião os que o houvessem levado ao Throno?

Nem por a França até agora não ter intervindo se segue que o não fará: quando a Grecia estava a ser presa dos Turcos, foi nessa occasião que as tres potencias tomarão sobre si salval-a, o que não poderão conseguir por as suas forças. Estas reflexões são na hypothese de que a causa da liberdade se visse seriamente ameaçada, do que não vemos indicio algum: os Carlistas podem faser novas incursões nas provincias; he huma desgraça confessamo-lo; mas hão de tirar o mesmo resultado que das antecedentes; nem vemos motivo algum para que sejão mais bem succedidos que das outras vezes. Elles tem mudado por varias vezes de General em chefe, e sem experimentar melhoras; o mesmo lhes acontecerá agora com Maroto.

HESPANHA

Madrid 6 de Outubro.

Sem faltarmos á obrigação que temos de dizer a verdade ao publico, temos procurado não dar os successos adversos, que a nossa causa tem experimentado desde algum tempo a esta parte, maior importancia do que a que na realidade tinhaõ. Sempre temos considerado como huma fraquesa a propensão de se entregarem a huma excessiva confiança quando tem havido acontecimentos prosperos; fraquesa igual ao abatimento que ordinariamente se segue depois das noticias adversas.

Quando tem havido acontecimentos desta natureza, como o levantamento do sitio de Morella, temos instado em que se adopte o meio opportuno, em lugar de angustiar o publico com pueris lamentações.

Longe de dissimularmos hoje o desastre acontecido no Aragão á divisão de Pardinas, e cujos pormenores inserimos em outro logar, he do nosso dever prevenir o publico sobre o risco que poderia seguir-se de não adoptar com promptidão do raio medidas capazes de conter as consequencias de tão desgraçado successo.

O exercito do Aragão acaba de soffrer hum revez, e além disto huma diminuição de força que sem duvida o enfraquecem em frente d'hum inimigo ufano com o seu recente triumpho. Homens pouco previsores julgaráõ que neste estado de cousas a primeira necessidade he reforçar o exercito do centro. Se assim fizessemos, antes de ter huma reserva forte e bem constituida, a cuja sombra se conservem em obediencia as provincias centraes, as do Meio dia, as do Oeste, o Governo commetteria huma falta irreparavel. As unicas tropas hoje disponiveis são as da reserva. Se estas tropas marcharem agora para o Aragão, as facções da Mancha e de Toledo tornariaõ a organisar se; as de Avila se augmentariaõ; as Castellas se converteriaõ em outro Aragão. Antes de lançar mão da reserva he preciso, urgente e indispensavel, reforça-la. Esta operação, se se souber executar, pode ser rapida; e feito isto, o augmentar o nosso exercito do Aragão será util e conveniente. Porem, como se ha de reforçar o exercito de reserva em tão pouco tempo como o exigem as circunstancias?

O adiantamento da hora não nos permitte entrar em longas explicações: porem aventuramos o nosso pensamento, porque nos he inspirado por hum ardente patriotismo

A idéa que apresentámos ha dias de reunir debaixo d'hum só commando todas as forças existentes na Castella Nova, e na Castela Velha até a linha do Douro, deve levar-se a effeito immediatamente. Deste modo ficará confiada ao zelo d'huma Authoridade vigilante a seguranca das provincias tranquillas, visinhas da Corte.

Ao General em Chefe d'este Corpo de exercito deve confiar-se a obrigação de o augmentar no espaço d'hum mez até ao numero de 40:000 homens d'infanteria, e 4:000 cavallos. A Milicia Nacional d'ambas as armas deve ser posta á disposição do dito General, com faculdade de a mobilisar em batalhões e esquadrões de campanha, segundo o exigirem as circunstancias.

Deste modo nos poriamos em estado de fazer frente aos acontecimentos de qualquer natureza que sobrevierem. A Mancha permaneceria tranquilla; Toledo acabaria de se pacificar, e bem de pressa seria pacificada a provincia d'Avila; a Capital estaria segura; as castellas cobertas; e em breves dias o exercito do Centro poderia ser reforcado com duas divisões.

Na falta d'um Governo activo, previdente, e energico, tinhamos na parte central do Reino na immediação desta Capital, hum exercito bem organisado, e commandado por hum Chefe de confiança e prestigio, que nos anime a todos e anime no cumprimento dos nossos deveres.

(El Correio Nacional.)

Idem.

Hontem á noite foi afixada a proclamação seguinte:

« Madrilenos. A sorte das armas foi adversa á divisão do General Pardinas nas immediações de Maella, no dia 1.° do corrente; porem na tarde do mesmo dia se achavaõ já reunidos em Caspe muitas das forças que a compunhaõ

O Governo tomou já disposicões para reprimir a ousadia dos rebeldes, e as vossas Authoridades velaráõ sem cessar para que os sequazes do Pertendente nesta Capital não alterem com este pretexto o vosso socego. Confiai em seu zelo, e em que desenvolveráõ toda a energia que as circunstancias exigirem, contando para isso com o vosso patriotismo e efficaz cooperação. — Madrid 5 de Outubro de 1838 — O Alcalde 1.° Constitucional. — Manoel Ruiz de Ogarrio.

(Periodico dos Pobres)

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

-- O Thesoureiro da Loteria da Boa vista faz sciente, que as rodas da mesma corrern impreterivelmente no dia onze do proximo mez de Desembro, e por isso o mesmo Thesoureiro roga aos amantes deste jogo, para que comprem o restante dos Bilhetes que se achaõ a venda nos lugares do costume.

Avisos Diversos.

☞ Ainda se continua a aforar, os dous terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, comecando logo do fim da caza nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de caza palmo aforado 120 palmos ditos, e na rasão de 320 reis cada hum palmo: advertindo porem, que hum e outro terreno he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho quando pelo contrario sucede com outros terrenos por aquellas imediações, em lamaçal que se tem aforado pelo mesmo preco: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

— Bernardino de Senna Dias, faz sciente, que elle he Procurador bastante nesta Provincia, de Manoel Alves Espinola, Salvador Estevaõ Barbosa, e de D Anna Francisca Rosa da Conceição; todos residentes na Cidade da Bahia; e por isso partecipa a todas aquellas pessoas que forem devedoras aos mesmos Senhores acima: que querendo fazer todo e qualquer negocio por saldo de suas contas, queiraõ tratar com o mesmo Senna Dias, que se acha munido com todas as clarezás precizas para este fim: e no mesmo ajuste de contas entregará os documentos que pertencerem aos ditos credores.

— O actual afferidor deste Municipio aviza a todas as pessoas que uzaõ de pezos e medidas, varas e covados, e marcos que estão por afferir neste presente anno, que venhaõ afferir quanto antes para se não chamarem a engano, e por isso faz o presente annuncio.

— O matuto que no dia 20 de Novembro deste anno perdeo hum sacco, desde a Cruz d'Almas até Santa Anna, levando dentro do dito sacco hum bocado de farinha, huma porção de dinheiro de cobre, e huns retalhos de fazenda; procure na caza, que vende polvora, que tem hum coqueiro na porta, que lhe diráõ onde he a caza de quem achou o sobredito sacco, e dando os signaes certos lhe será entregue.

— Aluga-se hum sobrado na rua Nova da Cidade de Olinda, confronte as Freiras: quem o pertender dirija-se a rua da Gloria sobrado pegado a Fabrica do finado Gervazio.

— Tendo de se fazer a eleição do Presidente da nova Meza de N. S. da Conceicão dos Militares, convida se a todos os Irmãos da mesma Irmandade queiraõ ter a bondade de concorrer no dia 3 do corrente pelas oito horas da manhã no Consistorio da mesma Igreja. Roga-se aos moradores da rua Nova, que para maior brilhantismo da festa da mesma Senhora queiraõ illuminar suas portas, e varandas nos dias 7 e 8.

— Quem precisar de hum moço portuguez de 16 a 18 annos de idade, para caixeiro de venda, ou loja de fazendas, do que já tem alguma pratica, dirija-se a pracinha do Livramento loja de Manoel Gomes de Araujo Villar.

— Quem precisar de huma mulher preta, de idade, para ama de caza, a qual cozinha o diario de huma caza, e faz todo o mais servico preciso: dirija-se a rua d'Agoas-verdes D. 2.

— Na rua do Rosario estreita D. 32 loja de marcineiro, ha para vender hum quartão lazão por preço comodo.

— Quem precisar de hum rapaz portuguez cargado proximamente para caixeiro de loja, ou de rua, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua do Rosario estreita D. 31.

— Arrenda-se no Monteiro huma das melhores cazas com comodos bastantes, da parte da sombra, muita fresca, grande quinta cheio de boas arvores de fructo que dão, fundos para o Rio, e optimo banho: com todas as comodidades para se passar o verão: na rua direita na casa onde morou o depositario.

— Na rua da Madre de Deos casa junto a loja de ferragem defronte da Guarda se vendem sorvetes de todas as qualidades, e muito bem feito, e com todo o asseio, a preço de cento e vinte reis; onde acharáõ pronto a qualquer hora.

— Quem quiser uma Senhora para ama seca de casa queira dirigir-se ao atterro dos Affogados casa do Alfaiate Manoel Felis.

--- No dia 28 deste mez de Novembro pelas 8 horas da manhãa desappareceo da porta da Padaria do Caetano na rua do Livramento um cavallo russo com dous cabsuaes, dentro de um d'elles um livro de Nottas amarrado em hum lenço amarello, com um embrulho dentro de um sacco com 11 colheres de prata vasadas, 6 colheres com cabos oitavados como de faca da mesma prata, e cinco ditas do commum, 11 galfos com cabos oitavados tudo de prata, 11 facas com os cabos de prata oitavados, 1 embrulho com dinheiro, 1 boceta Francesa com um par de meias de seda branca: quem do mesmo sober, querendo restituir dirija-se a rua Nova casa de Miguel Bernardo Quinteiro D. 32, que será generosamente recompensado.

— Arrenda-se um sitio annualmente na Ponte d'Uxoa com boa casa de vivenda estribaria para 4 cavallos, casa de feitor uma pequena baixa de capim, caes por o Rio Capibaribe, com bom banho: a tractar com Manoel Antonio da Silva Motta na rua da Cadeia do Recife num. 6.

— No dia 23 do corrente p. p. desappareceu um africano livre de nome Joaquim de vinte annos, de Nação Calabar, levou vestido calsa de uma fasenda escura, fina, camisa de Algodãosinho, e chapeo de massa fino, tem uma ferida antiga em uma das pernas, talhos no rosto, signaes de sua terra, olhos grandes, beiços groços, e anda um tanto vagaroso. Quem o apprehender leve-o a rua do Aragão casa D 17, que se recompensa.

— Quem quizer comprar huma escrava de bonita figura moça, com idade de 22 annos, engomma lizo, cosinha, ensaboa e lava roupa de barrella, ao comprador se dirá por que se vende: na rua velha da Boa-vista, casa nova que tem venda.

☞ Alluga se por jornal muito comodo um preto, trabalhador de enchada, para algum citio, tornando a casa só nos Domingos: nesta Tipografia se dirá quem o tem.

Precisa-se de um Mestre de Arithmetica, e Geometria para ensinar a um menino por tempo das ferias: a pessoa q'se achar nestas circunstancias, e se queira encarregao deste trabalho, tenha abondade de declarar a sua moradia para ser procurado ou dirigir-se a casa do Inspector do Arsenal de Marinha em Fora de Portas no mesmo Arsenal.

--- Quem precisar de uma mulher parda para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pequena familia: queira annunciar.

— Na rua das Trinxeiras D. 23 se ensina Gramatica Latina durante todo o tempo das Ferias, podendo, sem embaraço das liçoens de Gramatica, applicarem-se os meninos de manhãa á escripta, e de tarde a Arithmetica. Na mesma se addimittem meninos de primeiras letras, ensinando-se com perfeição aos mais adiantados a Gramatica Portugueza, Arithmetica, e promette-se o adiantamento na escripta em breve tempo, os Pais de familias, que se quiserem utilisar do prestimo do annunciante: dirijaõ-se ao lugar acima indicado.

-- Offerece-se para caixeiro de escripta ou rua hum rapaz portuguez, cujo escreve soffrivelmente, e tem pratica de escripta e de caixeiro de rua, e da' fiança a sua conduta; Ou mesmo se offerece-se para por a limpo qualquer escripturação. A quem convier dirija-se a Praça da Independencia n. 37 e 38.

— Quem quiser comprar hum optimo cavallo alasão, carregador baixo, e esquipador: dirija-se a rua Direita D. 34.

— Na loja de Manoel Gomes de Araujo Villar na Pracinha do Livramento, ha para vender ameixas muito superior em bocetas, proprias para mimo.

-- Quem tiver tiver para allugar uma casa pequena familia, dirija-se a esta Tipografia.

-- Hypotheca-se uma casa de pedra e cal livre e desembarassada na povoação dos Affogados por 200$000; quem quiser fazer este negocio dirija-se a travessa de S Jose nas lojas do sobrado do Sr. Costa.

-- Aluga-se uma loja com armação de venda, bem situada e propria para negocio, e he favoravel no aluguel, e mais condições, que no acto do ajuste se declara: na quina do sabrado da rua das Cruzes junto a praça da Independencia, no 1. andar.

-- O homem solteiro que precisa de uma passoa, que tome conta de roupa para lavar e engommar, dirija-se ao largo do Amparo em Olinda casa n. 5.

-- Precisa-se de um habel forneiro: nas 5 pontas padaria D. 32.

-- O Sr. que deseja fallar a Manoel Joaquim Pereira, dirija se as 5 pontas D. 40.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a escrava: em fora de portas venda pintada de amarello, ou annuncie.

-- O Sr. Peregrino Pereira de Deos, filho do fallecido Luiz Pereira de Deos, annuncie a sua morada que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- Quem precisar de uma ama para cozinhar, engommar, e ensaboar, dirija-se a rua do Palacete na ultima casa do lado direito passando a Igreja dos Martirios.

-- No beco, que atravessa da rua da camboa do Carmo, pora a das Flores na terceira casa tem uma mulher, que quer se empregar no serviço de uma casa, de lavar, engommar, cozinhar, e comprar, por modico preço.

-- A pessoa que annunciou querer fallar ao Vigario de Piancó, dirija-se a rua Augusta sobrado da quina.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que este tenha de idade 12 a 15 annos, para fora desta Cidade 3 legoas: na rua nova D. 33.

-- Furtarão do lugar dos Coelhos duas traves de 32 palmos de comprido e palmo e coito de grossura; quem das mesmas souber, dirija se a rua de S. Gonsalo casa de Marcelino José Lopes, que será bem recompensado.

-- Na Ribeira da Boa vista, Ribeira e Praça do mercado de S. Antonio existem algumas casinhas vasias para se alugarem as pombeiras, e quitandeiras, as quaes podem dirigir-se a praça da Boa vista casa D 3, ou na botica da mesma casa a fallar com o procurador da Camara de ta Cidade, que para ese fim se acha authorisado.

Avisos Maritimos

PARA LIVERPOOL, a Barca Ingleza Superb da primeira classe (A I) sahirá com toda brevidade, por ja ter parte da carga prompta, quem quiser corregar, ou hir de passagem dirija-se aos seus consignatarios Jones *Wynne* & Edwards.

PARA O RIO G. DO NORTE, sahirá a Sumaca Temeridade até o dia 6 de Dezembro; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a bordo, ou a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros n. 12.

PARA O CEARA', a Sumaca Brasileira Delmira, M. José Joaquim Alvez; quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirijão-se ao dito Mestre a bordo, ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

-- Que fazem Lenoir Beauchet & Puget de fazendas limpas e avariadas a saber, cassas brancas, e de cores, vestidos de cassa e de filó, chailes dito, gangas, sarjas para coletes, sedas e garcas para vestidos, bretanhas, meias de seda, bicos do filó, espelhos ricos, faqueiros, copos para agoa, um serviço de porcelania branco para mesa, e muitos objectos de canquelharias e bejoterias Francezas, no dia terça feira 4 do corrente as 10 horas da manhã no seu armasem na rua da Cruz numero 5.

-- Que se faz na rua da Cadeia do Recife D. 6, Terça feira 4 de Dezembro, as 10 horas da manhã, de um grande sortimento de molduras douradas para quadros, estampas finas ornamentos de salas com quadros e sem elles, espelhos grandes. um grande sortimento de vinho de Bordeaux de superior qualidade, agoardente de frança, coletes e casacas de varios gostos, bijoterias falsas, e dita de ouro, colheres, garfos, e outros objectos de prata, sinetes, caixas para tabaco, pentes, colares, luvas de linho e de seda para Senhoras, e para homens, instrumentos de cirurgia de gomma elastica, e outros; brinquedos de meninos, pedras falsas, pães de ouro, bahus de couro para viagem, caixas para chapeos, espingardas, mangas de vidro, e outros objectos.

Compras

-- Garrafas pretas pequenas, e vazias: quem tiver annuncie.

-- Uma burra de ferro para guardar dinheiro, com parafuzo no fundo para se fixar no chão; e uma banca de meio de sala de qualquer madeira e mesmo em uzo; quem tiver annuncie.

Vendas

- O Numero 79 do ECHO da Religiãoa e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38.

-- Bujias de sera de carnauba, iguaes as de cera de Lisboa a 600 rs. a libra, tijolos para limpar facas, e armamento, mui superiores navalhas de barba, com fiadores e massa para afiar as mesmas, tisouras para alfaiate, primeiras, segundas, terceiras, e bordões para violaõ, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima 7.

-- Chapeos de sol inglezes, de cor parda, e preta: na rua da cadeia do Recife n. 16.

-- O terreno da frente de um sitio, com todo o seu fundo na estrada que vai da solidade para Bellem, adiante da capella e sitio do Reverendo Vigario Luiz Jo è, logo que acaba o atterro e da parte do nascente, principiando dito terreno do portão do dito sitio a constestar com o de outro vesinho, que está sem cerca; o mesmo terreno tem de frente 300 palmos, e de fundo para mais de mil, e he terreno enchuto; quem o pretender inda mesmo em pequenas porções, dirija-se ao Atterro da Boa vista loja de miudesas D. 16.

-- Para fora da provincia uma preta ladina, moça e robusta; e aluga-se dois pretos para o trabalho de armasem de assucar: na rua Direita D. 46.

-- Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: nas 5 pontas venda D 9.

-- Um bom relogio de fabrica oriental, caixa de prata, regula muito certo, e com sua competente chave de ouro: na rua do Rangel D. 14.

-- 50 enchamés de camaçari, de 20 palmos, 16 traves da mesma qualidade de 32 palmos, caibros de 30 a quarenta palmos ja descascados, 300 traves de diversos comprimentos, uma barcaça de muito boa construcção, que pega em 10 caixas: na rua do Rangel a fallar com Luiz José Marques.

-- Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na praça da Independencia n 4.

-- Uma canoa que carrega 8000 d'agoa; na rua da roda sobrado de um andar novo que tem lampião.

- Meios bilhetes da Loteria da Boa vista: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

--- Musicas chegadas de proximo, para pianno, e Violão, sinfonias de Rossine, Semirames, Tancredo, Cenorentola, Barbeiro de Sevilha, Armida, Ottello, Torvaldo e Dorlisca, Cruzeiros, Sipião em Carthago, Joseph no Egipto, caçada de Henrique 4 °, Cegos de Toledo, Italiana em Argel, e outras muitas modernas: na pracinha do Livramento loja D. 20.

-- Uma escrava de 26 annos de idade, sem vicios nem achaques: na pracinha do Livramento loja D. 20.

-- Uma carroça propria para todo o serviço, por preço commodo: no sitio grande do Herculano.

-- Na rua Direita loja de couros, vindo do Livramento D. 26 do lado direito, os seguintes objectos: um Tito Livio latino, em bom uzo; o novo Testamento de Jesus C. ainda novo, e preços commodos; cartas muito exactas, e taboadas com breves definições de Bezout, e outros, mui necessarias aos meninos, a 120 rs. cada exemplar.

-- Uma casa terrea no pateo do Hospital do Paraiso defronte da rua dos Quarteis, na quina que volta para a Ordem terceira, e que tem na dita tenda de marcineiro de João Raimundo: a tratar na rua da roda com Amaro Francisco da Gama.

-- Meios bilhetes da Lotrio da Boa vista, que corre no dia 11 do corrente: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

-- Uma linda escrava de 20 annos de idade, sem vicio algum; uma dita perita cozinheira e lavadeira; e dois moleques 1 da costa de idade de 12 annos; sem vicios, um dito de nação banguela com 12 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

-- Uma escrava de agradavel figura, e de idade de 30 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e muito boa barreleira, e quitandeira, e tambem serve para o serviço de campo por ter disto pratica; a vista do comprador se dira o motivo: atraz da Matriz da Boa vista, segunda casa a fallar com Manoel Elias de Moura.

-- Duas escravas de nação, uma de 20 annos, boa engommadeira, cozinheira, e lavadeira; e a outra de 25 annos com as mesmas habelidades, e com uma filha de 2 annos; e um preto de bonita figura, de 20 annos, optimo para todo o serviço: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

-- Uma escrava de nação, de bonita figura, e habel a todo serviço: na pracinha do Livramento por cima da loja do Snr. Herculano, D. 26.

-- A posse de 150 palmos de terreno em S Amaro, no alinhamento da rua da Autora: a fallar no sobrado D. 8 no pateo de S. Pedro.

-- Potassa Russiana, nova em barriz de 4 arrobas liquido: na rua da Cruz D. 23, botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

Escravos Fugidos

-- Maria de nação congo, baixa e grossa do corpo, os tornozellos dos pés puchados para fora, idade pouco mais ou menos 30 annos, fugio no dia 29 do mez passado e levou vestido de xilla azul novo, e panno da costa, a qual andava vendendo laranjas e um taboleiro grande, e arros doce; quem a pegar leve a rua da cacimba armazem de assuir n. 5, que generosamente será gratifiaado.

-- No anno de 1825 fugio um molequ do gentio de angola, de nome Florencio, de idade de 10 para 12 annos, cabeça pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas, falla descançada, e uma contuzão em uma das pernas a cima do tornozelo da parte de fora, consta estar no porto do calvo, ou Rio formoso; quem o pegar leve a seu Sr. o escrivão da provedoria da Cidade de Olinda Joaquim José Pereira dos Santos, que será recompensado

-- Joaquim de nação Baca, idade de 22 a 24 annos, altura medianna, olhos grandes, nariz rombo, barbado, boca pequena, beiços grossos, os dois dentes da frente largos, pernas pouco arquiadas, levou seroula e camisa de algodão grosso s chapeo de couro, levando tambem uma trouxinha de roupa contendo uma camisa de madapolão, uma baeta verde, 2 calsas uma de fustão branco, e outra de cor, um jaqueta de chita de assento branco e flores encarnada, fugio a 8 do corrente, do engenho Cafana; quem o pegar leve ao mesmo engenho ao Capitão Manoel José Serpa, ou no Recife a José Tavares Caju com venda na rua do Rangel, ou no sitio das salinas na freguesia de Maranguapo ao dono do mesmo escravo que se dará 20 mil réis.

-- No dia 25 do p. fugio uma negra de nação Banguella, de nome Gracia, alta e secca do corpo, com um dente na frente aberto, com as costas feridas de castigo, e levou vestido branco de chamalote, camisa de algodão da terra, com um flandes de vender mel de engenho, quem a pegar leve as 5 pontas venda D. 10.

-- Roga se segunda vez a todas as authoridades policiaes, capitães de campo, e Commandante de registro, e todas authoridades fora da provincia, de mandar aprehender um escravo fugido no dia 12 do passado, de nome Gonsalo, de nação caçange, altura regular, corpo secco, bastante barbado, e com suissas, he cozinheiro, com sarnas nos braços, falla bem espevitado, levou calsa de brim velho e camisa de estoupa de meia manga, chapeo de palha novo, e conduzir na rua da cadeia do Recife n. 1 casa de José Gonsalves Torres, que pagará toda a despesa.

-- Sexta feira 23 d passado fugio um moleque de nação quelemane, de nome Antonio Benedicto, carniceiro, de idade 18 para 19 annos, espigado do corpo, bem preto, orelhas bem pequenas, não estira bem os dedos da mão direita, tem calor de fig do nas pernas, levou vestido calsa de brim trigueiro com remendo de estoupa na quadra, camisa de algodão, e seroula do mesmo panno, com uma prega grande atraz, e chapeo de palha com um lenço azul novo ainda por em banhar; quem o pegar leve a Victorino Francisco dos Santos no atterro dos affogados, que terà de gratificação 20.000.

-- Da-se uma generosa gratificação a quem pegar ou denunciar um negro que fugio no dia 27 do p., de nome Diogo, de nação calabar, estatura regular, de 50 annos de idade pouco mais ou menos, tem uma calva no alto da cabeça, pouca barba, um pouco fulla, cara redonda, com algumas marcas de bexigas, canellas finas, e um joelho mais grosso que o outro, e alguma coisa coixo de uma perna, tem os escrotos inchados, e os pés espalhetados, levou vestido camisa e seroulo de estoupa, este negro foi vendedor de pão no Rosarinho, casa forte poço e &c; quem o pegar leve a rua dos Quarteis D 4.

-- Desappareceu no dia 22 do p. da Passagem da Magdalena, um moleque creoulo de nome Luiz, idade de 18 a 20 annos, estatura regular, e grosso do corpo, co preta, tem um calombo na mão esquerda; tem sido visto na Boa vista, mas parece que o seu costumado retiro he pelo engenho do Brum e cachangá; que o pegar leve a passagem da Magdalena em casa de Allan Hibburb, ou na rua da Alfandega velha n. 9.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 29 DO P.

MONTEVIDEO; Patacho Nac. Bella Amisade, M. Antonio Gadu, carga assucar.

DIA 30

BOSTON; Brigue Americano Chase, M. Alem Bangs, carga assucar, couros, e xifres.

MONTEVIDEO: Polaca Sarda Colombo, M. Manoel Antonio Caphla, carga assucar, e alcatrão.

OBSERVAÇOENS.

No dia 29 do p. entrou dentro do mosqueiro a Barca Nac. S Rita, que se achava descarregando nas laminhas; e continua a estar fundiado no lameirão o Brigue de guerra Inglez.

No dia 30 amanheceo fundiado no lameirão o Brigue Dinamarquez Phœnix, vindo da Figueira em 57 dias, Mestre N. H. Smith, carga vinhos: a Nuno Maria de Seixas

No mesmo dia entrou no mosqueiro a Barca Americana Globe vinda de Philadelphia em 32 dias, M. James B Ames; carga farinha de trigo, e diversos generos: a L. G. Ferreira & Mansfield; passageiros 3 Inglezes.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.